



FILTROS AMBIENTAIS ESTRUTURAM A β -DIVERSIDADE TAXONÔMICA E FUNCIONAL DO ZOOPLÂNCTON EM RESERVATÓRIOS INTERLIGADOS POR TRANSPOSIÇÃO DE ÁGUA

Raphael F. Corrêa^{*1}; Juliana B. O. Santos²; Ewerton F. de Oliveira¹; Adriana L. Puga¹; Christina W. Castelo Branco¹

¹Núcleo de Estudos Limnológicos (NEL), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

²Grupo de Pesquisa em Ecologia Aquática Experimental e Aplicada (GEPC), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: raphael.correa@edu.unirio.br

A ecorregião do Paraíba do Sul apresenta uma transposição de águas de alto interesse socioeconômico para o Sudeste brasileiro, entretanto, poucos estudos abordam o zooplâncton dos reservatórios envolvidos. Este estudo almeja identificar quais componentes da β -diversidade taxonômica (β SOR) e funcional (F β SOR), substituição (β SIM/F β SIM) ou aninhamento (β SNE/F β SNE), tem maior contribuição dentro do zooplâncton de seis reservatórios (LAJ, SBR, SAN, VIG, PCO e IPO), incluindo três interligados (SAN, VIG e PCO) pela transposição. As amostras foram coletadas sazonalmente entre 2011 e 2014 em 2 pontos, incluindo análises das variáveis ambientais (limnológicas e nutrientes). Os índices utilizados, dentro e entre dos reservatórios seguiram Baselga (2013) e, para a verificar a influência de fatores ambientais e hidrológicos nos índices, uma pRDA. Foram encontrados 85 táxons de rotíferos, 23 de cladóceros e 3 de copépodes. Os fatores ambientais explicaram 10.60% e 8%, β SOR e F β SOR, respectivamente. Foram observados maiores β SIM comparando LAJ e SAN com os demais reservatórios, enquanto F β SOR teve maior complementariedade de F β SNE no geral. Dentro de cada reservatório, foram observados maiores valores de β SIM e F β SNE, a exceção de SAN (>F β SIM). Nos reservatórios interligados pela transposição, β SIM e F β SNE aumentaram em direção a PCO. Os rotíferos contribuíram para maiores substituições taxonômicas e aninhamento funcional, entretanto, a maior proporção de cladóceros em SAN explica a complementariedade de F β SIM local. Os reservatórios menores (SAN, VIG, PCO e IPO) são historicamente meso-eutróficos, indicando a importância do gradiente ambiental nesses sistemas, bem como nos reservatórios interligados, uma vez que PCO também recebe águas de LAJ (oligotrófico). Os maiores valores de β SIM em relação à F β SIM indicam que as características de cada reservatório podem selecionar determinadas espécies, e que as grandes taxas de substituição não indicam o aumento na complementariedade das espécies, mas que muitas delas podem desempenhar papéis funcionais semelhantes, aumentando a redundância funcional da comunidade.

Palavras-chave: *Ecorregião do Paraíba do Sul; comunidades zooplanctônicas; limnologia; biodiversidade; manejo hídrico.*